

Os resultados do segundo trimestre apontam crescimento da sinistralidade das operadoras de planos de saúde.

Logo no início do ano de 2021 foi possível observar uma série de novos desafios para as operadoras de saúde, entre eles, o **aumento expressivo dos insumos hospitalares** e agravamento da pandemia no país, indicando a cessão do período de bons resultados financeiros para as OPS. Na primeira semana de setembro, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) divulgou os demonstrativos financeiros do segundo trimestre de 2021. A partir de então, iniciamos uma série de análises com o foco no desempenho das operadoras – para saber mais [acesse aqui](#) nosso Relatório Financeiro completo.

Como os custos das OPS se comportaram no 2º trimestre de 2021?

Antes de entrarmos nas análises, uma observação importante: ao tratarmos de sinistralidade do Sistema Unimed, comumente tratamos apenas da carteira própria (ou seja, eliminamos os efeitos da RN 430), porém para esta análise, foi considerado o **efeito do intercâmbio habitual**. Isso porque, principalmente para as singulares de menor porte, houve um impacto amplo em seus resultados.

[Continue lendo>>](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 01.10.2021.